

RELATÓRIO ANALÍTICO DA CPA



FACULDADE FIDELIS – Credenciada pela Portaria Ministerial MEC nº 4.321/2004.
Comissão Própria de Avaliação (CPA) -Instituída pela Portaria nº 001/2007.

CURITIBA

DEZEMBRO DE 2013

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Fidelis em 2013 formalizou uma série de ações que vinham sendo estudadas na vigência do antigo PDI. Assim, foi um ano de mudanças na IES, cujas, também se refletiram no 'modus operandi' da CPA.

Os trabalhos da CPA, assim no ano de 2013, seguiram o calendário firmado no início do ano, operacionalizando sua atividade com uma frequência de reunião menor em relação aos anos anteriores, e pode constatar que a qualidade avaliativa não foi diminuída. Também, a CPA aproveitou pesquisas independentes de outras fontes que enriqueceram os resultados percebidos.

Este relatório apresenta os resultados no ano letivo em comento, concluindo e expondo o que pesquisou na modalidade metodológica pesquisa qualitativa explicativa, ainda que com alguns quadros estatísticos tenham sido levantados quantitativamente, estes frutos de questionários aplicados ao corpo social da IES, servem como legitimadores da opinião desta comissão relativamente ao ciclo avaliativo 2013.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 DA PESQUISA	5
2.1 Pesquisa Quantitativa	6
2.1.1 Corpo Discente	6
2.1.2 Corpo Docente	11
2.2.3 Técnicos Administrativos	17
3. OUTRAS CONSIDERAÇÕES	18
4 CONCLUSÃO	19

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório, bastante sucinto e objetivo, traz inicialmente o comentário sobre como se processou a pesquisa de autoavaliação institucional nas 10 dimensões dos SINAES; em seguida informa o desenrolar das atividades da qual participou a coordenação da CPA no que toca ao desenvolvimento dos projetos de cursos previsto no novo PDI, bem assim as graduações e especializações que serão iniciadas em 2014; e, por fim apresenta os resultados com as correspondentes sugestões de melhorias.

2 DA PESQUISA

Conforme recomenda a melhor metodologia, a pesquisa e seu delineamento, devem estar coadunados com as características do objeto estudado, com também a investigação que se pretende realizar a fim de responder os quesitos indicados pelos SINAES nas dimensões:

- Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES
- Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5: Política de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infra Estrutura Física
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Dimensão 9: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Para atender esta gama de dimensões, a presente pesquisa seguiu um planejamento firmado em calendário pré estabelecido, pela comissão de CPA na 1ª reunião de 2013, fazendo inicialmente o levantamento dos públicos a serem abordados, em face das dimensões avaliativas da modalidade.

Uma vez levantado tal universo, foi traçado o plano de ação que, distribuiu os questionamentos em instrumentos aplicados aos respondentes durante o ano letivo, delineando-se nesta perspectiva uma abordagem quantitativa.

Além, desta abordagem a comissão de CPA esteve muito próxima da IES de modo que se colheu, por meio da observação, informações que completam os dados dos instrumentos, fixando-se aí o viés qualitativo.

Também, numa proposta inovadora a CPA, colheu resultados de pesquisas independentes sobre o objeto em estudos.

2.1 Pesquisa Quantitativa

Com o fim de levantar dados pontuais, objetivamente foram mensuradas as 10 dimensões avaliativas determinadas pelo SINAES, com foco a seguir exposto.

2.1.1 Corpo Discente

Ao corpo discente foi apresentado o instrumento que indagava, em blocos sobre:

- a) Satisfação quanto estrutura física e de atendimentos;
- b) Satisfação quanto em relação ao planejamento letivo, pela IES e pelos professores;
- c) Nível de conhecimento que detinham os respondentes sobre a instituição;
- d) Pontuação atribuída às metodologias adotadas pelos docentes e,
- e) Autoavaliação pessoal.

Para o item 'a' obteve-se numa escala de 0 a 5, sendo 5 a melhor satisfação os seguintes resultados:

1. Infra-Estrutura física geral , levando em conta adequação ao número de usuários em quantidade e qualidade, bem como grau de segurança, limpeza, aeração, iluminação, manutenção e conservação em geral, bem como equipamentos adequados disponíveis.	97%
2. Infra-Estrutura física específica para as atividades dos alunos, levando em conta adequação ao número de usuários em quantidade e qualidade, bem como grau de segurança, limpeza, aeração, iluminação, manutenção e conservação em geral, bem como equipamentos adequados disponíveis.	95%
3. Biblioteca levando em conta especialmente a adequação do acervo, em termos de quantidade e qualidade, nesta abrangida a atualidade das obras, bem como a consonância destas com os Planos de Ensino desenvolvidos e com as demais necessidades dos alunos.	87%

4. Equipamentos adequados para acesso a portadores de necessidades especiais levando em conta adequação ao número de usuários em quantidade e qualidade, bem como grau de segurança, limpeza, aeração, iluminação, manutenção e conservação em geral, bem como as demais condições imprescindíveis ao bom atendimento dos mesmos, inclusive recursos humanos devidamente capacitados.	97%
5. Laboratórios de Informática , levando em conta adequação ao número de usuários em quantidade e qualidade, bem como grau de segurança, limpeza, aeração, iluminação, manutenção e conservação em geral, além da existência de softwares adequados em quantidade e qualidade.	91%
6. Serviços prestados pelos órgãos internos da instituição que atendem a unidade, tais como secretarias de Cursos, Colegiados e Departamentos ou equivalentes.	97%
7. Políticas de atendimento aos estudantes - abrangendo políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil, bolsas, mecanismos de apoio acadêmico, apoio às organizações estudantis e a eventos de seu interesse, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, bem como políticas de inclusão capazes de garantir a permanência do estudante na instituição.	73%
8. Registro Acadêmico considerando sua agilidade, fidedignidade, disponibilidade e facilidade de acesso para inserção de dados, consultas e expedição de documentos.	42%
9. Central de atendimentos considerando a prontidão, agilidade e a cortesia	97%
10. Coordenação de curso considerando acessibilidade, presença no campus, disponibilidade e atendimento	97%

Restando o item 8 como merecedor de melhorias e atenção por parte da IES. Deve ser identificado o que especificamente tem levado o corpo social discente apontar índice de 42% de satisfação, mesmo por

que contrapondo tal índice aos índices dos itens 9 e 6, constata-se incoerência, ou a existência de um aspecto pontual. Cabe a assim a administração averiguar.

Em relação ao item 'b' o índice de satisfação é de 87% para os dois quesitos.

1. Plano de Aulas considerando o recebimento do mesmo; aderência a proposta disciplinar; coerência	87%
2. Contrato de Ensino apresentado pelo professor considerando sua aplicabilidade e pertinência.	87%

O desafio é a manutenção de tal satisfação. Assim, importa sugerir que a IES mantenha-se aplicada, mais ainda com ingresso de novos cursos, neste procedimento, lembrando que os docentes devem informar e seguir os planos apresentados, que devem ser detalhadamente informados nos primeiros dias letivos.

Sobre o item 'c', a IES trabalhou uma cartilha informativa, em face do constatado nas pesquisas do primeiro semestre e do ano anterior que já vinha demonstrando desconhecimento específico sobre o tema, desta feita, com a distribuição e apresentação da cartilha, o conhecimento sobre o funcionamento de uma IES tornou-se acessível a comunidade universitária, obtendo-se ao final de 2013 os seguintes índices nas indagações sobre:

1. A Missão Institucional , sua clareza, objetividade, coerência, adequação entre todos os seus elementos e com a realidade institucional, a factibilidade e a viabilidade do seu cumprimento integral.	86%
2. A organização e gestão da instituição , especialmente relativamente aos processos decisórios, e a identificação das diferentes responsabilidades institucionais.	82%
3. Ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) , sua clareza, objetividade, coerência, adequação entre todos os seus elementos e com a realidade institucional, a factibilidade e a viabilidade do seu cumprimento integral.	73%

4. Aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) , seu conteúdo, finalidade e pertinência.	75%
5. Aos Conselhos Superiores , sua existência, finalidade e participação.	73%
6. Ao Colegiado de Curso , sua finalidade e participantes.	73%
7. Ao NDE (sua composição e finalidade)	66%
8. A Comissão Própria de Avaliação (CPA)	75%
9. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	68%
10. Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	70%

Ainda que se tenha avançado em face do que se verificou no ano anterior, é mister a realimentação do processo, assim recomenda-se renovação do informe aos discentes, fazendo dos momentos de aplicação de instrumentos avaliativos ocasiões de esclarecimentos sobre a IES, oportunamente com o ingresso de nossos cursos o NDE deverá ser melhor identificado contornando e melhorando o índice do item 7.

Relativamente as metodologias de ensino, item 'd' do primeiro instrumento de pesquisa, os alunos assim de avaliaram:

1. Aulas expositivas (magnas)	73%
2. Aulas expositivas com participação dos alunos	42%
3. Aulas práticas	71%
4. Atividades individuais / em equipe	
5. Pesquisas	63%

6. Seminários / apresentação de trabalhos pelos alunos	67%
7. Palestrantes externos à IES	75%

Observa-se que os alunos ainda preferem a passividade, não obstante tenha se verificado grande adesão à participação do discente no desenvolvimento da aula, assim é interessante que a coordenação junto com o NDE buscam aprimorar as metodologias de classe, criando uma sistemática educacional atrativa, eficiente, eficaz e efetiva, em harmonia com a missão e visão da IES.

A questão 4 do instrumento se mostrou prejudicada, pois que apresentada na forma (**Atividades individuais / em equipe**), **não foi possível concluir se a preferência era por trabalhos individuais ou em equipe, devendo no próximo instrumento ser revista a forma de indagação.**

Finalizando o instrumento aos discentes foi indagado no item 'e', como é sua vida estudantil, neste sentido perguntou-se:

1. Quantas horas por dia vc. dedica aos estudos	26%
2. Qual o seu nível de pontualidade	33%
3. Qual a sua assiduidade às aula	71%
4. Qual a sua assiduidade na participação de trabalhos	71%
5. Qual o seu envolvimento com o curso	73%

Ainda que haja elevado envolvimento com o curso, o que não é estranho, vez que os respondentes são do curso de teologia, um curso que conta com alunos mais maduros e, que em geral, já possuem uma graduação, as horas de dedicação individual aos estudos são insatisfatórias. Contudo, este percentual pode estar vinculado ao fato de que são alunos-trabalhadores, o que se verifica no quesito pontualidade, pois que da saída do trabalho até a chegada à faculdade, o tempo é reduzido de modo a inviabilizar

a pontualidade, assim há que se ponderar qual a disponibilidade de tempo que têm tais respondentes.

2.1.2 Corpo Docente

Algumas questões das que foram colocadas aos discentes em instrumento próprio, foram reprisadas no instrumento aos docentes, entretanto foram introduzidas pequenas alterações que são afeitas somente a este corpo social. Sendo as seguintes questões apresentadas aos professores:

BLOCO 1 - SUA SATISFAÇÃO QUANTO:	
1. Infra-Estrutura física geral , levando em conta adequação ao número de usuários em quantidade e qualidade, bem como grau de segurança, limpeza, aeração, iluminação, manutenção e conservação em geral, bem como equipamentos adequados disponíveis.	77%
2. Infra-Estrutura física específica para as atividades dos professores, levando em conta adequação ao número de usuários em quantidade e qualidade, bem como grau de segurança, limpeza, aeração, iluminação, manutenção e conservação em geral, bem como equipamentos adequados disponíveis.	88%
3. Biblioteca levando em conta especialmente a adequação do acervo, em termos de quantidade e qualidade, nesta abrangida a atualidade das obras, bem como a consonância destas com os Planos de Ensino desenvolvidos e com as demais necessidades dos usuários.	88%
4. Equipamentos adequados para acesso a portadores de necessidades especiais levando em conta adequação ao número de usuários em quantidade e qualidade, bem como grau de segurança, limpeza, aeração, iluminação, manutenção e conservação em geral, bem como as demais condições imprescindíveis ao bom atendimento dos mesmos, inclusive recursos humanos	88%

devidamente capacitados.	
5. Laboratórios de Informática , levando em conta adequação ao número de usuários em quantidade e qualidade, bem como grau de segurança, limpeza, aeração, iluminação, manutenção e conservação em geral, além da existência de softwares adequados em quantidade e qualidade.	77%
6. Serviços prestados pelos órgãos internos da instituição que atendem a unidade, tais como secretarias de Cursos, Colegiados e Departamentos ou equivalentes.	77%
7. Serviços prestados pelos órgãos internos da instituição que atendem a toda a comunidade universitária, tais como Almoarifado, Orçamento, Departamento de Pessoal, etc.	88%
8. Políticas de iniciação científica, extensão, avaliação institucional, eventos de seu interesse, apresentação e discussão de dificuldades acadêmicas e pessoais.	55%
9. Registro Acadêmico considerando sua agilidade, fidedignidade, disponibilidade e facilidade de acesso para inserção de dados, consultas e expedição de documentos.	66%
10. A disponibilidade do material e recursos didático (giz, projetores, vídeo, som etc.).	55%
11. Às condições físicas das salas de aulas (acesso, iluminação, ventilação, ruído externo, carteiras etc).	66%
12. À sala dos professores , ambientação, estrutura, acomodações, lanche, água	
13. Aos espaços de lazer	77%
14. Ao atendimento da Central de Coordenação (Atendimento aos Professores, Diário de Classe, Fotocópia etc).	100%
15. Facilidade de comunicação com a coordenação e direção	85%

Os itens de 10 a 13 merecem ser trabalhados. É de conhecimento desta comissão que em face da abertura de novos cursos estes aspectos estão sendo melhor tratados, todavia no curso que já se encontra vigente os professores precisam ter condições melhoradas de trabalho.

A recomendação é no sentido de que o NDE, o Colegiado e a Coordenação apresentem um plano de ação para os itens de baixa pontuação.

Em relação ao item 14 por falha desconhecida desta comissão, não foram apresentados os índices, deste modo encontra-se prejudicado o quesito em comento.

No bloco 2, assim como aos discentes foi indagado o conhecimento detido sobre:

BLOCO 2 - QUAL SEU CONHECIMENTO EM RELAÇÃO	
1. A Missão Institucional , sua clareza, objetividade, coerência, adequação entre todos os seus elementos e com a realidade institucional, a factibilidade e a viabilidade do seu cumprimento integral.	87%
2. A organização e gestão da instituição , especialmente relativamente aos processos decisórios, e a identificação das diferentes responsabilidades institucionais.	87%
3. Ao plano de carreira e capacitação , considerando-se a adequação da remuneração, regime de trabalho, o grau de estímulo à ascensão na carreira, a quantidade de agentes capacitados e a melhoria efetiva de qualidade resultante das políticas de capacitação.	71%
4. Ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) , sua clareza, objetividade, coerência, adequação entre todos os seus elementos e com a realidade institucional, a factibilidade e a viabilidade do seu cumprimento integral.	87%

5. Aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) , seu conteúdo, finalidade e pertinência.	75%
6. Aos Conselhos Superiores, sua existência, finalidade e participação.	50%
7. Ao Colegiado de Curso, sua finalidade e participantes.	62%
8. Ao NDE (sua composição e finalidade)	75%
9. A Comissão Própria de Avaliação (CPA)	71%
10. Às Políticas de carreira e capacitação.	66%
11. Sustentabilidade financeira , tendo em vista especialmente a efetiva disponibilidade de recursos para o custeio das diferentes atividades e projetos institucionais.	14%

Igualmente, como os discentes os itens relativos ao funcionamento da IES são pouco conhecidos dos docentes, ainda que tenham tido contacto com a cartilha já mencionada e com participação em exposições sobre o tema se verifica nos itens 6, 7 os docentes ainda conservam dúvidas. Em relação ao item 10 recomenda-se um evento informativo com participação de todos os professores.

Relativamente ao item 11, igualmente se faz mister que os professores conheçam aquilo que estrategicamente possa ser informado, até para compreenderem a instituição em que se inserem.

Em seguida no bloco 3, foram abordados itens relativos ao comportamental, em busca de analisar o clima profissional dos docentes:

BLOCO 3 - PONTUE SUA ACEITAÇÃO QUANTO:	
1. À de formas diversificadas de avaliação aplicadas à disciplina.	87%
2. Aos comentários, dos alunos, sobre os resultados das provas e/ou trabalhos	77%

realizados.	
3. Aos prazos regulamentares previstos no Calendário Acadêmico.	100%
4. Às solicitações técnicas administrativas	85%
5. À críticas e sugestões	87%
6. Às orientações da Coordenação	87%

Neste bloco percebe-se um bom clima com aceitação relevante por parte dos docentes quanto a sua prática profissional, resta assim manter e almejar índices ainda maiores. Neste norte, a presença dos professores em órgãos representativos pode ser um estímulo a ser considerado.

O bloco 4 em contraponto à auto avaliação discente, foi proporcionado também aos docentes se autoavaliarem:

BLOCO 4 - PONTUE SUA ATUAÇÃO NO USO/PRÁTICA METODOLÓGICA DOCENTE EM SALA DE AULA	BC
1. Aulas expositivas (magnas)	66%
2. Aulas expositivas com participação dos alunos	88%
3. Aulas práticas	66%
4. Atividades individuais / em equipe*	
5. Pesquisa	75%
6. Seminários / apresentação de trabalhos pelos alunos	22%
7. Palestrantes externos à IES	33%

Neste bloco os itens 6, e 7 saltam aos olhos pela baixa aprovação como técnica metodológica. Recomenda-se um trabalho junto aos professores para motivar e melhorar as técnicas adotadas nestas modalidades de aulas. Considerando a proposta crítico reflexiva da IES, tem-se que práticas que mesclam sujeitos institucionais diversos deve ser mais e mais considerada como ferramenta no processo ensino aprendizagem.

Ao que indica a pesquisa os professores ainda preferem o modelo tradicional das aulas expositivas, nas quais a participação do aluno pode ser controlada.

O Item 4 foi prejudicado pela mesma razão já explicitada na análise da pesquisa discente.

Por fim, com vistas a promover melhor percepção do relacionamento professor aluno a pesquisa ainda indagou:

AVALIAÇÃO DAS TURMAS	
1. Sua avaliação quanto à turma, referente à pontualidade nas aulas e nas atividades acadêmicas.	25%
2. Sua avaliação quanto à turma, referente à permanência em sala durante todo o período das aulas.	62%
3. Sua avaliação quanto à turma, referente à assiduidade às atividades discentes.	50%
4. Sua avaliação quanto à turma, referente à colaboração na manutenção do bom desenvolvimento da aula.	100%
5. Sua avaliação quanto à turma, referente ao respeito e diálogo com o professor.	75%
6. Sua avaliação quanto à turma, referente ao interesse de apreender os conteúdos ministrados.	100%
7. Sua avaliação quanto à turma, referente à seriedade nas avaliações de aprendizagem.	87%
8. Sua avaliação quanto à turma, referente à utilização do material bibliográfico sugerido.	50%

O item 1 indica a mesma realidade já verificada na pesquisa aos discentes. De outra banda o item 2 requer investigação das razões de não permanência em sala, bem assim, deve ser analisado o porquê do desinteresse em atividades como informa o item 3. Essas são pontos a serem tratados pela Coordenação em conjunto com NDE e Colegiado do curso.

A respeito do item 8 é importante entender a razão da preferência dos alunos, levando em conta a dificuldade de entendimento em função do nível de aprendizado dos discentes, bem assim o acervo pessoal deles que pode ser aproximado ou mais recente do que o sugerido, ou até o inverso.

Ainda, outra questão que se coloca é a de que, talvez nem sempre a bibliografia sugerida se encontre disponível ao aluno.

2.1.3 Técnicos Administrativos

Em relação ao corpo social Técnico Administrativo, após reuniões e pesquisa qualitativa operada com braistorming a Fidelis iniciou alterações de layout físico e na distribuição de funções, bem assim contratação de novos funcionários. Estes procedimentos deverão ser avaliados no próximo ciclo, visto que por ora se dá a pesquisa ação que, de modo parcial, vem indicado que os colaboradores da IES estão contentes e melhor adequados com as medidas em curso.

3. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

A Faculdade Fidelis também trabalhou afincado durante 2013 no estudo de viabilidade de novos cursos.

Após pesquisa independente foi constatado que a comunidade local aspira pelo menos 03 cursos na região, a saber: Direito, Administração e Pedagogia. Considerando a realidade Institucional e financeira da IES esta após reuniões com a Mantenedora optou pelos cursos de Administração e Pedagogia, pois são mais aproximados do DNA Institucional.

Assim, foram elaborados os respectivos PPC's e devidamente encaminhados ao MEC para visitação de autorização.

Ainda, dado a solicitação do entorno a Fidelis abriu-se para a p s graduação e preparou-se em 2013 para oferta dos cursos de MBA em Negócios; Especialização em RH e Especialização em Pedagogia.

Igualmente, atendendo aos anseios da sociedade próxima, incrementou a oferta e cursos de capacitação (28 cursos) que serão operacionalizados em 2014.

4 CONCLUSÃO

A CPA entende que a Fidelis esta buscando melhoria continua e permeai suas recomendações a medida que observa itens da pesquisa que merecem atenção, assim dá por encerrado o ciclo avaliativo 2013 reportando os interessados as recomendações inclusas dentro deste documento.

Nestes termos é o relatório.

Curitiba, 24 de março de 2014

Angela R. P. Guerrero

Coordenadora da CPA Fidelis